REQUERIMENTO Nº. 080/GAB. M. A. C./2023

Autoria: Vereador Marcos Antonio Ceccon

NOBRES VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA, ESTADO DE MATO GROSSO.

O Vereador que esta subscreve, nos termos regimentais, após ser consultado o Douto e Soberano Plenário, **REQUER** da Administração Pública Municipal, junto a secretaria de Administração e Finanças, para que seja realizada **reavaliação e equiparação salarial dos TDIs (Técnico em Desenvolvimento Infantil),** que atuam na Rede Municipal de Ensino de Colniza/MT.

CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA
PROTOCOLO GERAL 660/2023
Data: 24/05/2023 - Horário: 10:13
Administrativo

Conforme sabido, estas profissionais recebem seus vencimentos como Nível Fundamental no Plano de Cargos e Carreira e Remuneração dos profissionais da Educação. Distorção esta gerada desde o Edital do Concurso que não levou em consideração o nível de escolaridade exigido, inclusive a taxa de inscrição para o concurso foi para Ensino Médio tendo sido estipulada a mesma equiparação salarial dos cargos de Apoio Administrativo Educacional. Os Técnicos em Desenvolvimento Infantil estão lotados na Lei n. 502/2011 no mesmo grupo operacional de outros cargos de Ensino Médio, porém com remuneração incompatível.

Mesmo que o erro tenha ocorrido em gestões anteriores, acreditamos que nossa missão é reparar o que consideramos justo e que venha de encontro a melhor aplicabilidade dos recursos públicos e na melhoria da qualidade do atendimento à comunidade envolvida.

Em 2019, quando tiveram de atuar 40 horas, quase 10 TDIs pediram exoneração do concurso em razão da alta demanda e remuneração defasada, alegando esgotamento físico e mental, que o fizeram desistir do concurso. Com o retorno das 30 horas e a ratificação dessa carga horária em lei, houve certo alívio, entretanto, permaneceu a questão salarial.

Sabe-se da importância do trabalho destes profissionais em creches, escolas de educação infantil e no atendimento a educandos especiais. Cada dia o trabalho deixa de ser mero acompanhamento para tornar-se mais pedagógico. A demanda tem aumentado e percebe-se uma dedicação ao cumprimento das

obrigações e a preocupação em melhorar quando muitas investem em formação acadêmica.

Analisemos alguns fatores agravantes importantes:

- A maioria das TDIs são do último concurso (2018), fazendo com que estejam ainda com o salário base da carreira.
- Aproximadamente 30% investiram na formação superior (com maioria na área de pedagogia) não podem nem receber por meio de progressão na carreira pois precisam passar 9 anos para chegar na classe dessa formação.
- Aproximadamente 24% investiram em nível superior e pós-graduação com seus próprios recursos, ou seja, temos professoras graduadas e pós-graduadas atuando como TDI e com salário de Ensino Fundamental;
- Como não houve profuncionário nos últimos anos, as TDIs em questão não estão no anexo profissionalizado;

Dado as exposições acima descritas, há uma urgente necessidade de reparação dessa situação.

Sem mais, antecipo agradecimentos e conto com o atendimento por parte do Chefe do Poder Executivo Municipal nesse relevante pedido.

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Plenário de Deliberações Claudomiro Custódio Vieira, Colniza – MT, em 24 de maio de 2023.

MARCOS ANTONIO CECCON
Vereador - PSDB